



**CENTRO UNIVERSITÁRIO PARA O DESENVOLVIMENTO DO ALTO VALE DO
ITAJÁI - UNIDAVI
ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
CURSO DE EXTENSÃO PROESDE DESENVOLVIMENTO**

**CLÉCIO DA ROSA
JAQUELINE BEUTING
JOÃO MARCOS DE BRITO
JOÃO PAULO MATTOS SIQUEIRA
MARCIO ROGÉRIO DEUCHER JÚNIOR
RENAN CESAR CORREIA**

PERSPECTIVAS PARA O NOVO ENSINO MÉDIO:
As Escolas da Região do Alto Vale do Itajaí

**Rio do Sul
2019**

**CLÉCIO DA ROSA
JAQUELINE BEUTING
JOÃO MARCOS DE BRITO
JOÃO PAULO MATTOS SIQUEIRA
MARCIO ROG'RIO DEUCHER JÚNIOR
RENAN CESAR CORREIA**

PERSPECTIVAS PARA O NOVO ENSINO MÉDIO:
As Escolas da Região do Alto Vale do Itajaí

Trabalho desenvolvido para a disciplina de Práticas Integradas de Desenvolvimento Regional, Curso de Extensão PROESDE Desenvolvimento, Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional – PROESDE Desenvolvimento, oferecido em parceria entre a Universidade do Vale do Itajaí e o Governo do Estado de Santa Catarina.

Prof.^a. Ma. Naiara Gracia Tibola

**Rio do Sul
2019**

AGRADECIMENTOS

Aproveitamos este espaço para agradecer inicialmente a Secretaria de Estado de Educação, por proporcionar a oferta do Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional – Proesde, para nós o Proesde Licenciatura que além de ofertar bolsa de estudos, temos a oportunidade de adquirir novos conhecimentos e conhecer novas realidades.

Agrademos á Unidavi, nossa casa quanto instituição por incentivar aos alunos(as) sua inserção em projetos de extensão e pesquisa, proporcionando a comunidade a oportunidade de conhecer os trabalhos desenvolvidos.

Estendemos nosso muito obrigada ás gestoras das escolas Deputado João Custódio da Luz e Leopoldo Jacobsen, por toda acolhida e entendimento de nossos desafios, como compreendemos os caminhos que devem percorrer para ofertar um ensino de qualidade, respeito toda a comunidade escolar.

Professores e estudantes, agradecemos pelo convívio e trocas de experiências durante nossa estadia na escola. Muito obrigado(a).

Aos colegas de Proesde, por estarem todos os sábados e abdicarem de outras atividades em busca de um formação, temos certeza que seremos melhor professores a partir das experiências vividas no Proesde Lcienciatura.

Nosso muito obrigada a Coordenadora e Professora do Proesde Licenciatura Ma. Naiara Tibola, por toda dedicação e entusiasmo (mesmo aos sábados) demonstrando amor por sua profissão e nos cativando a seguir em frente.

Educação não transforma o mundo. Educação muda as pessoas. Pessoas transformam o mundo.
Paulo Freire

EQUIPE TÉCNICA

a) ACADÊMICOS

CLÉCIO DA ROSA
JAQUELINE BEUTING
JOÃO MARCOS DE BRITO
JOÃO PAULO MATTOS SIQUEIRA
MARCIO ROG'RIO DEUCHER JÚNIOR
RENAN CESAR CORREIA

b) ÁREA DE PESQUISA

POLÍTICAS EDUCACIONAIS

c) ORIENTADOR DE CONTEÚDO

NAIARA GRACIA TIBOLA

MÁRCIA FUCHTER

d) RESPONSÁVEL PELO CURSO

NAIARA GRACIA TIBOLA

RESUMO

O presente trabalho é um relatório das atividades desenvolvidas no ano de 2019 no Proesde Licenciatura – Unidavi – que se propôs a estudar o Novo Ensino Médio no Estado de Santa Catarina. Para melhor andamento das atividades se apresentou o objetivo geral: compreender o Novo Ensino Médio no estado de Santa Catarina a partir das escolas da região do Alto Vale Do Itajaí. Teve como objetivos específicos: a) identificar a legislação que compete ao Novo Ensino Médio; b) registrar as escolas que integram o Novo Ensino Médio na região do Alto Vale do Itajaí; c) interpretar os dados obtidos nas escolas; d) registrar a opinião da comunidade escolar em relação ao novo formato do Ensino médio. Como aporte teórico utilizamos dos documentos relacionados a educação (LDB, Lei 13.415, Base nacional Comum Curricular, Diretrizes Curriculares para o Ensino Médio) e autores como Zaballa e Aranau (2010), Mészáros (2008), Groppo (2000; 2005). Este trabalho se configura como qualitativo e teve por base metodológica em Franco (2008) e Bardin (2016). O breve resultado obtido mostra que as escolas participantes, encontrarão desafios e oportunidades em relação a oferta do Novo Ensino Médio, mas traz os protagonistas deste processo (estudantes/jovens) como autores de um novo formato de educação.

Palavras-chave: Educação; Novo Ensino Médio; Juventudes(as).

LISTA DE FIGURAS

Figura 1– As dez competências gerais da Base nacional Comum Curricular – BNCC.....	25
Figura 2 – Esquema de estrutura do Ensino Médio.....	26
Figura 3 – Visita na Escola Deputado João Custódio da Luz – Rio do Sul.....	31
Figura 4 – Formação com os professores da Escola Leopoldo Jacobsen em Taió...	32

LISTA DE TABELAS

Tabela 01 – Dados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB de Rio do Sul.....	13
Tabela 02 – Dados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB de Taió.....	14
Tabela 03 - Dados estatísticos dos últimos anos referentes aos índices de aprovação/reprovação 2017.....	17
Tabela 04 - Dados estatísticos dos últimos anos referentes aos índices de aprovação/reprovação 2018.....	17
Tabela 05 – Índices de reprovação na escola E.E.B. Leopoldo Jacobsen.....	21

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
1.1 JUSTIFICATIVA	10
1.2 ASPECTOS METODOLÓGICOS	11
2.1 MUNICÍPIO DE RIO DO SUL	13
2.1.1 Índice de desenvolvimento escolar brasileiro - IDEB	13
2.1.2 Potencial econômico	14
2.2 MUNICÍPIO DE TAIÓ	14
2.2.1 Índice de desenvolvimento escolar brasileiro - IDEB	14
2.2.2 Potencial econômico	15
3 CONTEXTUALIZAÇÃO DA ESCOLA	16
3.1 CONTEXTUALIZANDO AS ESCOLAS	16
3.2 ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA DEPUTADO JOÃO CUSTÓDIO DA LUZ	16
3.2.1 Situando a escola e suas concepções	16
3.2.2 A estrutura física	19
3.2.3 Estrutura de recursos Humanos	19
3.2.4 A comunidade escolar	20
3.3 ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA LEOPOLDO JACOBSEN	20
3.3.1 Situando a escola e suas concepções	20
3.3.2 A estrutura física	21
3.3.3 Estrutura de recursos Humanos	22
3.3.4 A comunidade escolar	22
4 REFERENCIAL TEÓRICO	23
4.1 CONTEXTUALIZANDO AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO E O NOVO ENSINO MÉDIO	24
5 RESULTADOS	30
5.1 MOMENTOS COMPARTILHADOS COM OS PROFESSORES	30
5.2 A VOZ DOS ESTUDANTES DIANTE DO NOVO ENSINO MÉDIO	33
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	35
REFERÊNCIAS	37

1 INTRODUÇÃO

O Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional – PROESDE, têm por objetivo a concessão de bolsas de estudos para estudantes matriculados em cursos de graduação de áreas estratégicas e de licenciatura. O PROESDE Licenciatura tem por objetivo a qualificação dos estudantes para intervir e contribuir na educação básica.

No ano de 2019 o Proesde Licenciatura voltou as atividades para o Novo Ensino Médio. Com a Lei 13.415 de 2017 e a aprovação da Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio-BNCC (2018), mudanças significativas foram propostas para esta etapa da educação básica, ao começar pela oferta dos Itinerários Formativos e uma educação que coloque o jovem como protagonista de sua história “o Novo Ensino Médio veio para atender as necessidades e anseios da juventude, que deve ser estimulada a aprofundar as aprendizagens pela escuta de seus interesses” (SANTA CATARINA, 2019, p.11)

A Secretaria de Educação do Estado de Santa Catarina, pensando nos jovens que estão no ensino médio ou ingressam nos próximos anos, propôs para as escolas do Território Catarinense a oferta do Novo Ensino Médio, ao todo 120 escolas aderiram ao novo projeto e estão recebendo apoio para melhorias desde formação dos professores como infraestrutura.

Com tantas mudanças acontecendo a Secretaria de Educação do Estado junto ao Comitê Gestor do PROESDE sugeriu para o ano de 2019 que os estudantes tanto da Licenciatura como Desenvolvimento Regional, estudassem o Novo Ensino Médio e propusessem, vocações das regiões que auxiliariam nos Itinerários Formativos, em específico na Formação Técnica Profissional.

O Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí – Unidavi, está situado no Alto Vale do Itajaí, sendo formado por 28 municípios que possuem características próprias e comuns no que se referem á economia e infraestrutura. Dos 28 municípios, 05 deles no ano de 2020 integram a nova proposta do Ensino Médio, totalizando 07 escolas na região.

Para realização da atividade foram selecionadas duas escolas, uma na cidade de Rio do Sul, sendo a Escola de Educação Básica Deputado João Custódio da Luz e outra em Taió, a Escola de Educação Básica Leopoldo Jacobsen.

Não desmerecemos nenhuma das outras escolas de nossa região, no entanto para que o trabalho pudesse ser realizado de forma efetiva e com qualidade optamos por duas escolas em cidades polos na região.

Após conhecer a realidade de cada escola, contexto que estão inseridas, população que é atendida e infraestrutura, foram delimitados os objetivos a seguir.

Objetivo Geral:

Compreender o Novo Ensino Médio no estado de Santa Catarina a partir das escolas da região do Alto Vale Do Itajaí.

Objetivos Específicos:

- Identificar a legislação que compete ao Novo Ensino Médio;
- Registrar as escolas que integram o Novo Ensino Médio na região do Alto Vale do Itajaí;
- Interpretar os dados obtidos nas escolas;
- Registrar a opinião da comunidade escolar em relação ao novo formato do Ensino médio.

1.1 JUSTIFICATIVA

Fomos desafiados no ano de 2019 a estudar e auxiliar às escolas que no próximo ano passam a ofertar o projeto do Novo Ensino Médio no Território Catarinense. Por se tratar de “um novo formato” de trabalho e estudos, nas escolas. Toda mudança ocasiona desconfortos, dúvida, anseios, o que não foi diferente com gestores, professores e estudantes das escolas que se tornaram nosso objeto de estudo neste ano.

Propor que o PROESDE Licenciatura tenha por tema de estudo o Novo Ensino Médio e estar dentro das escolas auxiliando, conversando, aprendendo e trocando conhecimento é beneficiar as escolas e os acadêmicos(as) de uma vivência rica e gratificante, desmistificando que escolas e universidades não caminham juntas, este ano provamos que ambas se complementam.

O trabalho desenvolvido traz experiências comuns que aproximaram nós acadêmicos(as) e os jovens estudantes das escolas. Todos vivemos angustias e relação a escola, a ingressas na universidade e as mudanças que a própria escola está vivenciando e as experiências já vividas,

A juventude constitui um momento determinado, mas não se reduz a uma passagem; ela assume uma importância em si mesma. Todo esse processo é influenciado pelo meio social concreto no qual se desenvolve e pela qualidade das trocas que este proporciona (DAYRELL, 2003, p.42).

Alguns acadêmicos(as) viveram a transição da oitava série para o nono ano ou bem como do ensino médio inovador e integral, que foram mudanças significativas na educação. Por toda vivência na época escolar, falar das mudanças contribuiu para as atividades realizadas.

Estar dentro das escolas nos permitiu observar o contexto social da comunidade e dos estudantes que chegam de outras localidades para estudar, que trabalham durante o dia e estudam a noite, ou trabalham meio período e frequentam o ensino diurno, a estrutura das escolas, a formação dos professores e o envolvimento de toda a comunidade escolar para o bom andamento da escola.

1.2 ASPECTOS METODOLÓGICOS

O percurso metodológico utilizou de abordagens qualitativas e quantitativas.

No que se refere a metodologia:

Existem diversas concepções filosóficas e epistemológicas, neste caso será delimitado duas grandes abordagens: quantitativa e qualitativa. A abordagem quantitativa formulasse hipóteses, define-se variáveis, quantifica-se nas modalidades de coletas de dados. A abordagem qualitativa não emprega instrumentos estatísticos. Essa abordagem é utilizada quando se busca descrever a complexidade de um problema, delineando assim a pesquisa (BLOGOSLOWSKI, TIBOLA, WENRICH 2016, p.85).

As atividades tiveram início no mês de maio com estudos teóricos em sala de aula (universidade) com o intuito de conhecer as políticas públicas de educação e sua legislação nacional, com enfoque na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB 9.394 de 20 de dezembro de 1996, a Lei 13.415 de 16 de fevereiro de 2017, a Base Nacional Comum Curricular, as Diretrizes Curriculares para o

Ensino Médio, entre outras, bem como a Proposta Curricular do Estado de Santa Catarina.

O segundo momento foi a aproximação com a Gerência de Educação para uma conversa sobre o Novo Ensino Médio e as atividades que seriam desenvolvidas nas escolas e também socializar a importância do Proesde para os acadêmicos(as), instituições e a comunidade que é beneficiada com as ações realizadas. Em seguida entramos em contato com as escolas, agendamos uma visita para expor o objetivo de estudos e as atividades pretendidas. Este contato foi de suma importância, fomos acolhidos com afetividade e de forma que auxiliáramos este processo de transição que também gerou angústias e expectativas para gestores e professores.

As atividades aconteceram presencialmente e também por contato de WhatsApp, ferramenta que auxilia para tirar dúvidas rápidas e agendar os encontros com professores e aluno(as).

Em sequência realizamos um estudo de campo, onde visitamos duas escolas pilotos a Escola de Educação Básica Deputado João Custódio Da Luz e a Escola de Educação Básica Leopoldo Jacobsen, onde aconteceram encontros com o corpo docente e alunos(as).

Em relação ao questionário, optamos por não aplicar, foi um acordo com ambas as escolas que no momento das atividades estavam respondendo a um questionário encaminhado pela SED, através destes conseguimos retirar dados significantes e necessário para o relatório. As rodas de conversas foram produtivas e significativas para as atividades.

2 CONTEXTUALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

Apresentamos uma breve contextualização dos município de Rio do Sul e Taió no que se refere á economia, potenciais econômicos e educação.

2.1 MUNICÍPIO DE RIO DO SUL

O município de Rio do Sul, está localizado no Alto Vale do Itajaí e limita-se com os municípios de Agronômica, Lontras e Aurora, ocupando uma área territorial de 260,357 km.

Ao longo dos anos, o município passou por diversas fases históricas que contribuíram para o seu desenvolvimento, encontrando-se como sendo um dos principais municípios do Alto Vale do Itajaí, pela sua economia, desenvolvimento urbano e fatores sociais.

2.1.1 Índice de desenvolvimento escolar brasileiro - IDEB

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), criado em 2007, indica os resultados acerca do fluxo escolar e as médias de desempenho nas avaliações. O índice varia de zero a 10 (quanto mais próximo do 10 melhor) e a combinação entre fluxo e aprendizagem tem o mérito de equilibrar as duas dimensões.

Assim, extrai-se as médias obtidas no município de Rio do Sul nas escolas Estaduais e Municipais.

Tabela 01 – Dados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB de Rio do Sul.

ANO	4º série/5º ano	8ºsérie/9º ano	3º série EM
2007	4.6	4.3	-
2009	4.8	4.4	-
2011	5.4	4.6	-

2013	5.4	4.3	-
2015	5.7	4.6	-
2017	5.9	4.8	3.7

Fonte: Dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP. Tabela elaborada pelos autores (2019).

Em relação ao comparativo final, o IDEB deixou a desejar, visto que em 2017 as médias da 4ª série/5º ano fecharam em 5,9, da 8ª série/9º ano em 4,8 e o 3º ano do ensino médio em 3,7. Ou seja, levando em consideração que 10 seria a nota máxima, os resultados foram negativos.

2.1.2 Potencial econômico

Conforme se extrai do valor adicionado as áreas de agropecuária, indústria e serviços, o município tem maior destaque no setor industrial, sendo este considerado o seu potencial econômico.

O valor adicionado, no setor industrial no último ano (2014) foi de R\$ 749.011.618,30. Em segundo lugar ficam os serviços com R\$ 636.766.563,50, e em último, a agropecuária com R\$ 20.552.212,89.

2.2 MUNICÍPIO DE TAIÓ

O município de Taió, está localizado no Alto Vale do Itajaí e limita-se com os municípios de Dona Emma, Mirim Doce, Pouso Redondo, Rio do Campo, Rio do Oeste, Salete, Santa Cecília e Witmarsum. Ocupa uma área territorial de 693, 025 km, o último senso (IBGE, 2010) estima um população de 17.265 habitantes.

Ao longo dos anos, o município passou por diversas fases históricas que contribuíram para o seu desenvolvimento, encontrando-se como sendo um dos principais municípios da região do Vale Oeste.

2.2.1 Índice de desenvolvimento escolar brasileiro - IDEB

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), indica os resultados acerca do fluxo escolar e as médias de desempenho nas avaliações. O índice varia de zero a 10 (quanto mais próximo do 10 melhor) e a combinação entre fluxo e aprendizagem tem o mérito de equilibrar as duas dimensões.

Assim, extrai-se as médias obtidas no município de Taió nas escolas Estaduais e Municipais.

Tabela 02 – Dados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB de Taió.

ANO	4º série/5º ano	8ºsérie/9º ano	3º série EM
2007	4.6	4.3	-
2009	5.0	4.3	-
2011	5.7	4.9	-
2013	5.9	4.9	-
2015	5.9	5.1	-
2017	5.9	5.0	3.0

Fonte: Dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP. Tabela elaborada pelos autores (2019).

Para a etapa de 4º séries/5º anos as escola atingiram a média de 5.9, sendo a média nacional 5.8. Em relação a 8ºséria/9º ano a média nacional é de 5.5. para 2017, ficando abaixo do esperado. Para o Ensino Médio apenas os dados de 2017 estão disponíveis, o município atingiu a média de 3.0, ficando abaixo da média nacional para o mesmo ano de 3.2.

2.2.2 Potencial econômico

O município de Taió se destaca como um polo regional econômico, tem sua base geradora de valores voltada para agropecuária representada por granjas e a bovinocultura, agricultura com a produção de fumo, arroz e milho e se destaca com as indústrias no ramo de papelão, produção de ração e madeireira.

3 CONTEXTUALIZAÇÃO DA ESCOLA

Para realização do estudo referente ao Ensino Médio na região do Alto Vale do Itajaí, foram escolhidas duas escolas das setes que no ano de 2020 irão compor o Novo Ensino Médio. Justificamos que a escolha das duas escolas se dá pela área de abrangência, número de alunos(as) e a proximidade com a realidade dos alunos(as) que integram o Proesde.

3.1 CONTEXTUALIZANDO AS ESCOLAS

Neste item vamos apresentar as escolas que foram objetos de estudo para os acadêmicos(as) que integram o Proesde Licenciatura.

3.2 ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA DEPUTADO JOÃO CUSTÓDIO DA LUZ

3.2.1 Situando a escola e suas concepções

A escola está situada na Ladeira Porto Velho, 191, Bairro Boa Vista no município de Rio do Sul. Escola Pública Estadual está subordinada a Gerência Regional de Educação de Rio do Sul. No ano de 2019 aproximadamente 474 alunos

frequentaram a escola divididos desde o 1º ano do ensino fundamental ao ensino médio.

O Projeto Político Pedagógico da escola disserta sobre as concepções que o norteiam, definindo a proposta curricular e versando sobre as metas e ações. A escola define por objetivo *promover práticas educativas significativas no processo ensino-aprendizagem para que o educando desenvolva capacidades múltiplas, formando dessa forma cidadãos conscientes, críticos e participativos, capazes de compreender as situações sociais, intervindo e modificando-as substancialmente, garantindo seu acesso e permanência no ambiente escolar.*

A escola se preocupa com o processo integral do aluno(a), como o contínuo processo de formação.

A escola apresenta um índice de reprovação baixo nos últimos dois anos, conforme tabelas.

Tabela 03 - Dados estatísticos dos últimos anos referentes aos índices de aprovação/reprovação 2017

Ano 2017	Ensino Fundamental Anos Iniciais	Ensino Fundamental Anos Finais	Ensino Médio	TOTAL GERAL
Total de Alunos	201	183	67	451
Aprovados	189 (94%)	167 (91,2%)	65 (97%)	421 (93,3%)
Aprovados pelo Conselho	0	34 (18,5%)	4 (5,9%)	38 (8,4%)
Total Aprovados	189 (94%)	167 (91,20%)	65 (97%)	421 (93,3%)
Reprovados	12 (5,9%)	14 (7,6%)	0	26 (5,7%)
Reprovados por Frequência	0	02 (1%)	02 (3%)	04 (1%)
Total Reprovados	12 (5,9%)	16 (8,7%)	02 (0,25%)	30 (6,6%)
Transferidos	55	49	23	127
Evasão	0	1	9	10

Fonte: Projeto Político Pedagógico (2019).

Tabela 04 - Dados estatísticos dos últimos anos referentes aos índices de aprovação/reprovação 2018

Ano 2018	Ensino Fundamental Anos Iniciais	Ensino Fundamental Anos Finais	Ensino Médio	TOTAL GERAL
Total de Alunos	192	171	93	456
Aprovados	183 (95,31%)	100 (58,47%)	76 (81,72%)	359 (78,72%)
Aprovados pelo Conselho	01 (0,52%)	37 (21,63%)	09 (9,67%)	47 (10,3%)
Total Aprovados	184 (95,83%)	137 (80,11%)	85 (91,39%)	406 (89,03)
Reprovados	08 (4,16%)	32 (18,71%)	05 (5,37%)	45 (9,86%)
Reprovados por Frequência	0	02 (11,76%)	03 (3,22%)	05 (1,09%)
Total Reprovados	08 (4,16%)	34 (19,88%)	08 (8,6%)	50 (10,96%)
Transferidos	48	43	26	117

Evasão	0	0	7	7
--------	---	---	---	---

Fonte: Projeto Político Pedagógico da Escola (2019).

No ano de 2018 a escola apresentou um maior número de reprovações do que no de 2017, totalizando 19 alunos(as) retidos á mais que no ano anterior. Ao analisar a tabela pode-se perceber que o número maior de reprovação está por frequência, mas no ano de 2017 o número de evasão escolar foi maior. Trabalhos efetivos no que se refere a reprovação e evasão acontecem continuamente na escola.

Para que exista a integração curricular no percurso formativo do educando é necessário buscar a superação de de etapas com a promoção do diálogo entre as diferentes áreas do conhecimento, com isto ocorre a elaboração coletiva dos planos de ensino dos professores, dentro de determinadas áreas afins ou na elaboração de projetos interdisciplinares que envolvam toda a comunidade escolar.

A Escola de Educação Básica Deputado João Custódio da Luz, seguindo os princípios e fins da legislação em vigor, vê a socialização do conhecimento historicamente produzido pela humanidade como um direito de todos e dever da escola.

Como diretriz básica a concepção filosófica da Proposta Curricular de Santa Catarina entendida como documento que sintetiza as linhas norteadoras que regem a educação no Estado, apontando o Materialismo Histórico e Dialético como concepção capaz de atender aos interesses sociais historicamente construídos e por base contraditórios. Desvelando-se essas relações e contradições sociais a prática pedagógica torna-se instrumento de transformação social. O ponto de partida tem como referencial a realidade proximal dos alunos, indo além dela para oportunizar o entendimento de que o conhecimento tem características universais.

A socialização e democratização do conhecimento na perspectiva universal, objetivo maior da educação, possibilita ao indivíduo entender que sua história é determinada pela carga histórica universal, por isso a formação do cidadão participativo, crítico e ciente de sua realidade como ponto de partida para a transformação deve ser um trabalho fundamental na escola, configurando-se assim em objetivo principal.

Sendo o processo educativo entendido como um momento que é pensado a partir de uma realidade específica e que traz uma série de concepções implícitas, é necessário defini-las. Sendo o processo educativo entendido como um momento que

é pensado a partir de uma realidade específica e que traz uma série de concepções implícitas, é necessário defini-las.

As concepções norteadoras do processo: Concepção de Mundo; Concepção Sociedade; Concepção de Homem; Concepção de escola; Concepção de Aprendizagem.

3.2.2 A estrutura física

No que se refere á estrutura física da escola, é uma área com mais de um nível e tem sua distribuição da seguinte maneira: na parte inferior do terreno ficam as salas da direção, secretaria da escola e 03 salas de aula. Na parte mediana do terreno encontra-se a principal área escolar de acordo com o número de salas, nesta parte térrea temos: cozinhas (01 cozinha adaptada para o uso dos funcionários e outra utilizada por empresa terceirizada para a preparação da merenda escolar), depósitos, sala ATP, sala dos professores, 12 salas de aula, banheiros, quadra de areia e pátio coberto para refeições. No primeiro andar encontra-se a biblioteca, sala de informática, sala AEE, auditório e banheiros. Na parte mais elevada do terreno está o ginásio de esportes. Todas as salas de aula são equipadas com aparelhos de ar condicionado.

A escola também conta com a sala ambiente de ciências com um laboratório que é utilizado pelos professores de Ciências, Biologia, Física e Química. O laboratório conta com diversos materiais, desde revistas, mapas, livros da área, microscópio e equipamentos acoplados ao Auto Labor. As aulas com utilização do laboratório servem como auxílio para aquisição de conhecimentos, pois proporcionam a fixação do conteúdo trabalhado.

A escola possui 01 sala de informática (20 computadores, acesso a internet e utilização do Programa Linux), aparelhos de som, caixas de som, microfones, TV's Smart em 14 das 15 salas de aula, aparelhos de DVD's, 01 retroprojeter, 02 computadores na sala dos professores, 03 notebooks na sala da direção, 01 computador na secretaria com copiadora, 02 computadores na sala das ATP's, 03 impressoras, internet em todo ambiente escolar, 01 aparelho multimídia e 02 Datashow (01 instalado no auditório). Com a nova proposta do ensino médio a escola precisa de melhorias no que consiste a parte tecnológica.

Do que se refere a merenda escolar, esta é terceirizada e é servida na área coberta ao lado da cozinha.

3.2.3 Estrutura de recursos Humanos

A Estrutura de recursos humanos (corpo docente, funcionários administrativos/pedagógicos, terceirizados, etc.) é composta por 01 diretor, 02 assessores de direção, 01 assistente de educação, 02 assistentes técnicos pedagógicos, 17 professores efetivos, 17 professores admitidos em caráter temporário, sendo que 04 professores completam aulas e 03 agentes de serviços gerais. A cozinha foi terceirizada no ano de 2010 e conta com 02 cozinheiras fixas que atendem os três turnos da escola.

3.2.4 A comunidade escolar

A Cultura da escola e relação com a comunidade escolar é formada por alunos(as) do Bairro Boa Vista (69,01%); Bairro Santana (17,48%) e os demais vêm de bairros vizinhos, atingindo um total de 335 famílias. Um grande número de famílias já possui casa própria (65,95%) e estão estabelecidos no bairro há mais de cinco anos, mas ainda há um trânsito muito grande de alunos o que pode ser observado pela grande movimentação de transferências (25,87%) em 2018 (registro em livro).

A escola e a comunidade escolar são próximas e a participação é efetiva. Em relação o novo formato do ensino médio a escola recebeu total apoio das famílias para sua inserção neste novo processo e participou efetivamente na escolha do Itinerário que será ofertado na escola de *Linguagens e suas Tecnologias e Matemática e suas Tecnologias*.

3.3 ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA LEOPOLDO JACOBSEN

3.3.1 Situando a escola e suas concepções

A escola está situada na rua Roberto Mayr, 27, no Bairro Seminário na cidade de Taió-SC. Pública Estadual está subordinada a Gerência Regional de

Educação de Rio do Sul, com posto de atendimento do Estado de Santa Catarina em Taió. No ano de 2019 aproximadamente 600 alunos frequentaram a escola divididos desde o 1º ano do ensino fundamental ao ensino médio que é oferecido em turno regular e na prática do Ensino Médio Inovador que tem carga horária de 1.800 horas.

O Projeto Político Pedagógico da escola é rico ao abordar as concepções que o norteiam, definindo a proposta curricular e versando sobre as metas e ações. A escola define por objetivo *promover o ensino e prática educativas por meio de múltiplas capacidades formando pessoas capazes de atuar em sociedade*. A escola se preocupa com o processo integral do aluno(a), como o contínuo processo de formação.

Como diretriz básica a concepção filosófica da Proposta Curricular de Santa Catarina entendida como documento que sintetiza as linhas norteadoras que regem a educação no Estado, apontando o Materialismo Histórico e Dialético como concepção capaz de atender aos interesses sociais historicamente construídos e por base contraditórios. Desvelando-se essas relações e contradições sociais a prática pedagógica torna-se instrumento de transformação social. O ponto de partida tem como referencial a realidade proximal dos alunos, indo além dela para oportunizar o entendimento de que o conhecimento tem características universais.

Tabela 05 – Índices de reprovação na escola E.E.B. Leopoldo Jacobsen

TURMAS	Reprovação			IDEB	
	2016	2017	2018	2015	2017
ENS. FUNDAMENTAL SÉRIES FINAIS	4,60%	7,10%	8%	5	4,7
ENSINO MÉDIO	5%	5,10%	6%	-	-

Fonte: Projeto Político Pedagógica da escola (2019).

A escola apresenta um índice de reprovação á baixo da média, no comparativo de alunos(as) matriculados na escola. Trabalhos efetivos no que se refere a reprovação e evasão acontecem continuamente na escola.

3.3.2 A estrutura física

A área física desta Unidade Escolar encontrava-se bastante defasada devido às cheias que atingiram o município, porém desde 2017 a escola passa

por um processo de reforma e ampliação. A reforma que está em fase de conclusão compreende refeitórios, cozinha, espaços de convivência, salas de direção, sala dos professores e de planejamento, banheiros e salas de aula. A ampliação que se encontra em andamento contempla a construção de um novo prédio com amplas salas de aula com espaços para a implantação de laboratórios de informática, química, física, biologia e matemática, sala para o grêmio estudantil, sala ambientes, biblioteca e espaços alternativos.

A Associação de Pais e Professores sempre vem investindo em melhorias dentro das condições, além disso, são bem empregadas as verbas repassadas pelo Estado, bem como do PDDE. Atualmente a área física está assim composta: 01 secretaria e sala de direção, 01 sala de professore, 01 biblioteca (em construção), 01 laboratório de informática (em construção), 01 coxinha cedida para terceirização, 15 salas de aulas, 04 salas de aulas (em construção), 03 salas de almoxarifado, 01 banheiro masculino para alunos, 01 banheiro e menino para alunos, 03 banheiros para professores, 01 quadra polivalente com cobertura, 01 campo de areia, 01 área de recreio coberto para alunos, 01 um laboratório Bio/Fis/Qui (em construção), 02 banheiros masculinos para alunos (em construção), 02 banheiros femininos para alunos (em construção).

Já os materiais pedagógicos disponíveis foram adquiridos com o recursos do PDDE e EMI , além dos materiais de multimídia e informática, como: 05 televisores, 03 projetor multimídia, 04 aparelho de som, 02 caixas amplificadas, 08 notebooks, 09 desktop, 02 microfones.

3.3.3 Estrutura de recursos Humanos

A escola possui 01 diretora, 01 assessor de direção, 01 assistente de educação, 02 assistentes técnicos pedagógicos, 22 professores efetivos, e 45 professores admitidos em caráter temporário. A cozinha foi terceirizada no ano de 2010 e conta com 3 cozinheiras. Contamos com 2 agentes de segurança que são contratados pela APP da escola.

3.3.4 A comunidade escolar

A Cultura da escola e relação com a comunidade escolar é formada por alunos(as) do bairro seminário (onde a escola está localizada), Margem Esquerda, Vargem I, Vargem II, Barragem, Passo Manso, Encano, Himasa, Serra dos Kraemer, Cachoeira, Braço Scoz, Bela Vista, Assentamento (MST), Laranjeiras, Espigão, Corisco, Ribeirão Bom Jesus e Ribeirão das Pedras.

A escola e a comunidade escolar são próximas e a participação é efetiva. Em relação o novo formato do ensino médio a escola recebeu total apoio das famílias para sua inserção neste novo processo e participou efetivamente na escolha do Itinerário que será ofertado na escola *Ciências da Natureza e suas Tecnologias*.

4 REFERENCIALTEÓRICO

Como embasamento teórico e discussão de conceitos relacionados as políticas públicas em especial ao Novo Ensino Médio, foram selecionados livros, textos e legislações para leitura e estudo durante as atividades do Proesde. Destacamos que revistar os documentos e conhecer novos conceitos propuseram um processo enriquecedor para o desenvolvimento das atividades, bem como para a vida acadêmica e profissional dos estudantes.

Como base de estudos utilizamos documentos que acreditamos ser essenciais para compreender o processo de transição do Novo Ensino Médio, bem como o processo educativo do Brasil e do Estado de Santa Catarina.

Por muito tempo está acontecendo no âmbito educacional a discussão de alteração do ensino médio. No estado de Santa Catarina essas mudanças vem acontecendo desde o ano de 2010 com a implantação do EM Inovador e Integrador, que traz por principal objetivo oportunizar ao estudante a ampliação do tempo escolar, garantindo a formação integral com a inserção de atividades que tornem o currículo mais integrado, dinâmico, com conteúdos curriculares organizados a partir de um planejamento interdisciplinar construído coletivamente.

O Conselho Nacional de Educação no ano de 2011, emiti o Parecer CNE/CEB Nº 5/2011 que afirma que o Ensino Médio como é “ofertado” não atende as necessidades dos jovens do século XXI, tanto no aspecto de formação para a cidadania, como para o mundo do trabalho. O que nos faz refletir, será que o jovem precisa estar apenas preparado para o mercado de trabalho? Se diante das mudanças que a educação propõem em relação as tecnologias, diversidades, atividades que estão acontecendo no mundo o sentidos de trabalho para o jovem não sejam outros? E quais as juventude(s) que perpassam o ensino médio em Santa Catarina?

Com esta reflexões contextualizamos o processo educativo, com sua legislação e alterações para a oferta do Novo Ensino Médio.

4.1 CONTEXTUALIZANDO AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO E O NOVO ENSINO MÉDIO

A Lei de Diretrizes e Base da Educação da Nacional nº9.394 de 1996, ao longo dos anos está passando por transições com objetivo de garantir o direito da educação e qualidade.

No ano 2017 a Lei 13.415, altera a LDB no que se refere á carga horária ofertada para o ensino médio, que deve ser ampliada de forma progressiva de oitocentas horas para mil e quatrocentas horas, devendo os sistemas de ensino oferecer, um prazo máximo de cinco anos, pelo menos mil horas anuais de carga horária. Além da mudança de carga horária a Lei altera o currículo do Ensino Médio, que será composto pela Base Nacional Comum Curricular e por itinerários formativos sendo eles: Linguagens e suas tecnologias; matemática e suas tecnologias; ciências da natureza e suas tecnologia; e formação técnica e profissional.

Com a homologação da Lei e sua alteração na oferta do ensino médio, em sua base curricular, no dia 14 de dezembro de 2018, é homologada a Base Nacional para o Ensino Médio que,

é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE) (BNCC, 2017, p.07).

A BNCC para o ensino médio apresenta dez competências gerais, que devem ser desenvolvidas ao longo da educação básica¹ (educação infantil ao ensino médio), que consubstanciam no âmbito pedagógico, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento.

Figura 1– As dez competências gerias da Base nacional Comum Curricular - BNCC



Fonte: O novo ensino médio Disponível em: <http://www.luizrosa.com.br/novo-ensino-medio/bncc/>

¹ A Base Nacional Comum Curricular para a Educação Infantil e Ensino fundamental (séries iniciais e finais), foi homologada em 21 de dezembro de 2017.

As competências gerais da BNCC estão alinhadas à Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), que propõem uma sociedade mais justa, humana e igualitária.

A BNCC para o ensino médio considera projetos de vida, educação integral e preparação básica para o trabalho como finalidades para acolher as juventudes e garantir a permanência na escola.

A nova estrutura curricular (por itinerários formativos) tem por objetivo valorizar o protagonismo juvenil pois oferta variados itinerários para atender a multiplicidade de interesses dos estudantes, no que se trata de aprofundamento acadêmico e formação técnica profissional.

As Diretrizes Curriculares para o Ensino Médio definem que a nova estrutura curricular deve contemplar a formação geral básica com carga mínima de 1.800 horas e os Itinerários Formativos com uma carga total mínima de 1.200 horas, tendo por esquema a imagem abaixo.



Figura 2 – Esquema de estrutura do Ensino Médio.

Fonte: Documento Base nacional Comum Curricular (2018).

A nova organização não exclui as disciplinas mas traz o fortalecimento das relações e integração dos conhecimentos, “entendia como condição para atribuição de sentidos aos conceitos e conteúdos estudados na escola” (BNNC, 2018, p. 469).

4.2 O NOVO ENSINO MÉDIO NO ESTADO DE SANTA CATARINA

O Estado de Santa Catarina tem o desafio no ano de 2020 de ofertar o Novo Ensino Médio em 120 escolas estaduais, que estão em todas as regiões do estado e que se candidataram para serem “pilotos” nesta transição. Para que esta oferta aconteça a Secretaria de Educação do Estado (SED), está trabalhando com a equipe gestora das escolas, para que estas articulem junto aos professores, alunos, pais e comunidade a melhor forma para oferecer um ensino de qualidade aos jovens estudantes.

Desde a estrutura até a opinião de todos os que compõem a comunidade escolar estão sendo trabalhadas, bem como a participação dos estudantes do Proesde, a fim de pensar um educação integral e respeite a formação humana.

A Proposta Curricular do Estado de Santa Catarina (PCSC) do ano de 2014, traz em seu aporte teórico o percurso formativo “como um processo constituinte da formação humana [...] que estructure-se em torno de uma organização curricular, que deverá ter em vista o desenvolvimento dos sujeitos acolhidos na Educação Básica” (PCSC, 2017, p.31), as práticas pedagógicas “quanto mais integral a formação dos sujeitos, maiores são as possibilidades de criação e transformação da sociedade” (PCSC, 2014, p.25).

Uma formação integral do cidadão supõe considerar e reconhecer o ser humano como sujeito que produz, por meio do trabalho, as condições de (re)produção da vida, modificando os lugares e os territórios de viver, revelando relações sociais, políticas, econômicas, culturais e socioambientais (PCSC, 2014, p.26).

Pensar o Novo Ensino Médio é caminhar é trilhar caminhos conhecidos, mas que perpassam por novos momentos. É ressignificar a aprendizagem não esquecendo do sujeito que irá trilhar esta jornada.

4.3 COMPREENDENDO OS JOVENS

Em nível de elaboração de políticas públicas, definição de direitos ou de deveres e de levantamentos demográficos a definição da juventude dentro de um recorte etário se constitui num viés aceitável, no entanto é preciso ter cuidado para não cair em determinismos e passar a ver a juventude de forma homogênea e linear, numa perspectiva biologizante dessa etapa da vida.

Na perspectiva histórico-sociocultural a juventude é definida com uma categoria específica da sociedade, não é estática, é heterogênea, que apresenta semelhanças na sua coletividade e diferenças cunhadas pelo contexto que está inserida, ou seja, em cada período da história a juventude passa por uma definição se modificando culturalmente e deixando sua marca na sociedade, conforme sinaliza Dayrell (2003) em seu artigo denominado “O jovem como sujeito social”:

A juventude constitui um momento determinado, mas não se reduz a uma passagem; ela assume uma importância em si mesma. Todo esse processo é influenciado pelo meio social concreto no qual se desenvolve e pela qualidade das trocas que este proporciona (DAYRELL, 2003, p.42).

Em uma entrevista concedida ao projeto Especial Juventude que aborda questões de educação, violência e discriminação, Abramo (2018) corrobora com a visão de juventude como sujeito social destacado por Dayrell (2003), ao dizer que “[...] a noção de juventude é socialmente variável. A definição do tempo de duração, dos conteúdos e significados sociais desses processos se modificam de sociedade para sociedade” (ABRAMO, 2018).

O conceito de juventude reconhecido pela abordagem histórico-sócio-cultural busca compreendê-la em uma concepção histórica de seu desenvolvimento, focando na totalidade e no contexto no qual se está inserida. Raitz (2003) enfatiza que:

De acordo com cada momento histórico, existem influências contextuais absorvidas nas produções sobre a temática. Obviamente sendo os jovens vistos como sujeitos histórico-sociais, a realidade e as análises não devem se manter estáticas durante o passar dos anos, portanto, estas mudanças são absorvidas de modos diversos, dependendo de cada momento histórico (RAITZ, 2003, p.30).

A contemporaneidade está interligada à diversidade e à heterogeneidade da(s) juventude (s), suas características e estilos de vida que se mostram mais evidentes. As atitudes, gostos e estilos dos jovens dentro da sociedade rompem barreiras em relação à faixa etária determinista utilizada para definir a(s) juventude (s) por alguns autores e por alguns órgãos pertencentes ao governo. Um exemplo é o IBGE, numa delimitação ligada unicamente ao percurso biológico de desenvolvimento dos indivíduos, uma vez que na atualidade o jovem se coloca como ser ativo na sociedade e contribui com sua transformação.

Neste sentido, o jovem se constrói e reconstrói em seu tempo e o local em que está inserido (GROPPO, 2005), como atores de suas vontades, desejos e ações próprias em seu tempo. Neste processo de construção de identidade, o trabalho se encontra como um elemento muito importante na vida da(s) juventude(s) sejam elas pertencentes às camadas populares ou as mais abastadas.

5 RESULTADOS

Neste capítulo vamos expor os resultados obtidos ao longo das atividades desenvolvidas no Proesde Licenciatura, trazendo a vivência como a teoria para elucidar o que vivenciamos nas escolas.

5.1 MOMENTOS COMPARTILHADOS COM OS PROFESSORES

No primeiro momento os alunos(as) precisaram estudar e retomar as legislações que compõem o sistema educacional no Brasil como a Lei de Diretrizes e Base, a Lei 13.415 que instituiu o Novo Ensino Médio, as Diretrizes Curriculares para o Ensino Médio bem como outras legislações. Foi fundamental recobrar conceitos da Proposta Curricular de Santa Catarina e da BNCC, que trazem um entendimento ao Novo Ensino Médio. Foi preciso revisitar o conceito de competências e para este entendimento usamos dos autores Zabala e Arnau (2009) que explica que as competências no âmbito educacional escolar deve identificar o que necessita responder aos problemas aos quais será exposto ao longo da vida.

O uso do termo competência é uma consequência da necessidade de superar um ensino que, na maioria dos casos, reduziu-se a uma aprendizagem cujo método consiste em memorização, isto é, decorar conhecimentos, fato que acarreta na dificuldade para que os conhecimentos possam ser aplicados na vida real (ZABALA; ARANU, 2009, p. 17).

O Novo Ensino Médio traz esta perspectiva de mudança na forma de aprendizagem dos alunos(as), proporcionando a eles mais autonomia e que estejam preparados para enfrentar os desafios na sociedade.

No segundo momento escolhemos as escolas que atuaríamos. Este processo se deu devido ao número de alunos(as) do Proesde Licenciatura, e a disponibilidades dos acadêmicos do Proesde Desenvolvimento.

O primeiro contato com as escolas foi através de telefone para agendarmos uma reunião e explicar sobre o Proesde e as atividades que seriam realizadas. Ambas as escolas foram receptivas e sugeriram que este tipo de atividade deveria acontecer todos os anos. A imagem abaixo ilustra uma das atividades desenvolvidas na escola na aula de artes, na foto está a Diretora Inglori da Escola Deputado João Custódio da Luz, o aluno João Paulo, que é egresso da escola acompanhou as atividades, e a professora Naiara (Unidavi). Neste dia fomos recebidos para uma reunião com a equipe gestora da escola.

Figura 3 – Visita na Escola Deputado João Custódio da Luz – Rio do Sul



Fonte: Arquivo próprio (2019).

O mesmo aconteceu na Escola Leopoldo Jacobsen em Taió, inicialmente agendamos uma reunião com a equipe gestora para saber quais as necessidades da escola e explicar as atividades que estaríamos desenvolvendo na escola.

Após as vistas e conversas com os gestores alinhamos atividades inicialmente com os professores, explicando sobre nosso projeto e também para que estes pudessem expor suas dúvidas.

Figura 4 – Formação com os professores da Escola Leopoldo Jacobsen em Taió.



Fonte: Arquivo próprio (2019).

Em ambas as escolas os professores demonstraram certa inquietude com a nova forma de propor o ensino médio através de oferta de Itinerários Formativos em especial ao que se refere a Formação Técnica Profissional, como ficaria o histórico escolar deste aluno(a), se este poderia alterar o itinerário e caso este aluno(a) não o quisesse cursar neste formato, pode ir para outra escola da cidade que ainda não aderiu este formato.

Buscamos passar aos professores as informações que foram recebidas através da SED, bem como os estudos realizados e o que estava sendo noticiado nos sites oficiais. Neste período os gestores passaram por formações e apresentavam as informações recebidas e que nós do Proesde não tínhamos conhecimento, o que ocasionou desencontro de informações.

Os professores também relatam que desejam comprometimento do estado em relação a estrutura física das escolas, em especial na escola de Taió, em que a reforma iniciou no ano de 2017 e até o momento não foi concluída por abandono da empreiteira. Desejam que os colegas de profissão sejam comprometidos e engajados nesta transição e esperam colaboração dos estudantes, sendo que a indisciplina é o maior desafio em sala de aula.

A fala dos professores de ambas as escolas se aproximam muito, em especial no planejamento e atividades interdisciplinares, o desejo é de mais momentos para

planejamento e troca com os colegas, não apenas das áreas afins, mas de todas as áreas de conhecimento.

As mudanças que estão ocorrendo na educação em todo o País traz estranhamentos quanto a forma de ofertar, de como acontecerá, “uma reformulação significativa da educação é inconcebível sem a correspondente transformação do quadro social no qual as práticas educacionais da sociedade devem cumprir as suas vitais e historicamente importantes funções de mudança” (MÉSZÁROS, 2008, p. 25).

Mudanças que não ocorrem somente para os alunos(as), mas para os professores que necessitam de formações, orientações, acompanhamentos e material para executar suas atividades.

5.2 A VOZ DOS ESTUDANTES DIANTE DO NOVO ENSINO MÉDIO

Ao pensarmos juventude(s) que é a categoria que caminha no ensino médio, se faz necessário enxergar os jovens com diversos olhares, “tais diferenças entre os jovens se vinculam às experiências de cada geração e aos contextos específicos e globais aos quais pertencem” (MELO, BORGES, 2007, p. 378), as modificações sociais, culturais e questões relacionadas à construção histórica são fatores que contribuem na tessitura das identidades juvenis.

Os estudantes que compõem as escolas aqui pesquisadas aproximam em suas características de moradia, idade, trabalho, entre outros. Os jovens em suas experiências já vivenciadas, expressam suas vontades em relação ao futuro de qualidade e que para eles é continuar os estudos, se aperfeiçoar em uma área, e ter um bom trabalho.

Os jovens estudantes evidenciam a educação como base para um futuro melhor, caracterizando a educação como elemento essencial na formação e conseqüentemente na construção de um futuro mais engajado, que permita obter uma vida mais digna, “*A educação é a base de tudo, sem educação nada é possível (J1)*”.

Ainda sobre educação, um dos jovens, numa percepção bastante particular, nos leva a inferir que diante da difícil tarefa de conciliar educação e trabalho, ou seja, realizar as atividades escolares e continuar trabalhando, este jovem encontra na turma que frequenta bons colegas, que fazem com que a educação para ele tenha sentido de “[...] *respeito, auxílio, companheirismo e aprendizado (J2)*”.

A fala² dos jovens sobre o Novo Ensino Médio vem dotada de significados que merecem atenção e reflexão,

Algo confuso e sem resultados (J3).

Acredito que esteja sendo criada para melhorar a educação dos próximos estudantes (J4).

É uma boa ideia, se tiver estrutura para receber a proposta (J5).

Este novo projeto se conseguir se consolidar, creio que vai ser de grande importância. Pois os atuais projetos para o novo ensino médio são grandes incentivos aos jovens (J6).

As falas dos jovens expressam preocupação no que tange as melhorias, mudanças e incentivos para permanência na escola do estudante que também é trabalhador, atendendo assim suas necessidades e anseios. Esse fato reforça a importância de se ouvir os jovens na elaboração das políticas públicas voltadas a atender as suas especificidades atuais: formação escolar, preparação para o mercado de trabalho, etc, além de medidas facilitadoras para concomitância entre educação e trabalho, pois o que foi dito por esses estudantes acaba sendo “uma representação e uma situação social simbolizada e vivida com muita diversidade na realidade cotidiana” (GROPPO, 2000, p.15) de outros jovens da camada popular.

Conforme fala dos professores, dos jovens e pesquisa aplicada na escola (ambas) os estudantes desejam que um dos Itinerários ofertados seja Formação Técnica Profissional, acreditam que sair da escola com uma formação contribuirá para que os mesmos possam ter sua inserção no mercado de trabalho mais rápida ou com um melhor salário, visto que alguns alunos(as) já estão atuando no mercado de trabalho.

Nosso estudantes tem um posicionamento crítico e político diante das atividades que acontecem nos espaços que estão inseridos, especialmente na escola, e sentem atores importantes na construção de um nova política de educação onde estes podem participar ativamente das decisões.

² Falas obtidas através de conversa com os jovens. Os mesmos terão sua identidade preservadas.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As escolas que receberam as atividades do Proesde Licenciatura estão dispostas a tornar a implementação do Novo Ensino Médio com qualidade, buscando melhorias estruturais (salas de aula, laboratórios, espaços diferenciados), como também a qualificação dos professores para as atividades em sala de aula, através de reuniões pedagógicas, parcerias com instituições de ensino superior, e contato com a gerência de educação para orientação neste processo.

As escolas terão vários desafios durante esta caminhada, a alteração de carga horária, caso os estudantes necessitem frequentar o contra turno (algumas famílias não desejam que os filhos(as) estudem mais um período), jovens que estão inseridos no mercado de trabalho. A incerteza da carga horária dos professores efetivos caso o itinerário de sua área não seja ofertado na escola, a contratação de professores para atuar em outras atividades, como o projeto de vida.

As potencialidades que destacam-se é a parceria com empresas e instituições junto as escolas para a complementação do que será ofertado em relação aos itinerários. A escolha do estudante por um itinerário que tenha maior afinidade e pensar em seu Projeto de Vida.

No mês de novembro as escolas receberam o *Caderno de Orientações para a Implementação do Novo Ensino Médio* que trouxe aos gestores uma compreensão melhor do processo de execução.

Para os estudantes (e professores) da Escola de Educação Básica Deputado João Custódio da Luz, além do Itinerário de Formação Técnica e Profissional a oferta de outro Itinerário que deve ser Linguagens e suas Tecnologias, pensando na estrutura da física e profissionais que compõem o quadro da escola. A oferta de apenas um itinerário acontece pois a escola será a única do município de rio do Sul a oferecer o Novo Ensino Médio, em conversa com os pais e comunidade ficou acordado este processo gradativo.

Na Escola de Educação Básica Leopoldo Jacobsen, a oferta do Itinerário de Formação Técnica e Profissional também é uma escolha, bem como Ciências da Natureza e suas Tecnologias, pensando na estrutura da física e profissionais que compõem o quadro da escola.

Acreditamos que muitas mudanças devem ocorrer até o início do ano letivo de 2020, que sejam estas para um acolhimento das juventudes em suas diferentes condições de existência.

REFERÊNCIAS

- ABRAMO, Helena Wendel. Entrevista concedida ao projeto Especial Juventude que aborda questões de educação, violência e discriminação. Disponível em: <<https://educacaoeparticipacao.org.br/especialjuventude/index.html#inicio>>. Acesso em 30 de jun. de 2018.
- BLOGOSLOWSKI, Ilson Paulo Ramos; TIBOLA Naiara Gracia; WEINRICH, Vaniele. **Caderno metodológico**: orientações para elaboração de trabalhos acadêmicos. Rio do Sul: UNIDAVI, 2016.
- BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.
- BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, 23 dez. 1996.
- BRASIL. **Lei nº 13.415 de 16 de fevereiro de 2017**. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. Brasília, 16, fev. 2017.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular –BNCC**. MEC. Brasília, DF, 2017.
- BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Tradução Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2016.
- DAYRELL, Juarez. O jovem como sujeito social. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, n. 24, p. 40-52, set./dez. 2003.
- GOLDENBERG, Mirian. **A arte de pesquisar**: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais. 14º ed. Rio de Janeiro: Record: 2015.
- GROPPO, Luis Antônio. **Juventude**: ensaios sobre sociologia e história das juventudes modernas. Rio de Janeiro: DIFIL, 2000.
- _____. Teorias críticas da juventude: geração, moratória social e subculturas juvenis. **Revista Em Tese**, Florianópolis, v. 12, n. 1, jan./jul., ISSN: 1806-5023, 2005.
- MACIEL, Cilene Maria Lima Antunes et al. Visão de professores de escolas de Cuiabá/MT e Campo Verde/MT sobre a Base nacional Comum Curricular (BNCC). In: **Saberes e Identidade: Povos, Culturas e Educação**. R. Educ. Públ. Cuiabá, v.26, n. 62/2, p.657-673, maio/ago. 2017

MELO, Simone Lopes de; BORGES, Livia de Oliveira. **A Transição da Universidade ao Mercado de Trabalho na Ótica do Jovem.** Psicologia Ciência e Profissão, 2007, v. 27 (3). p. 376 – 395.

MÉSZÁROS, István. A Educação Para Além do Capital. 2ªed. São Paulo: Boitempo, 2008.

SANTA CATARINA. Governo do Estado, Secretaria de Estado da Educação. **Proposta Curricular de Santa Catarina:** formação integral na educação básica. 2014. 192p.

ZABALA, Antoni; ARNAU, Laia. **Como Aprender e Ensinar Competências.** São Paulo: Artmed: 2009.

ANEXO A – DECLARAÇÃO DE AUTENTICIDADE**DECLARAÇÃO**

Declaro para os devidos fins de direito, que assumo total responsabilidade pelo aporte ideológico conferido ao presente trabalho, estando ciente do disposto na Lei nº. 9610 de 18/02/1998, isentando a Universidade _____, a coordenação do PROESDE DESENVOLVIMENTO e o orientador de conteúdo de toda e qualquer responsabilidade acerca do mesmo.

_____, _____ de _____ de 2019.

Nome dos acadêmicos _____

Assinatura: _____

ANEXO B – ASSINATURA DOS RESPONSÁVEIS**ASSINATURA DOS RESPONSÁVEIS**

Nome dos acadêmicos
XXXXXXX
XXXXXXXXXXXXXX

Orientador de conteúdo
Prof.^a

Responsável pelo Curso
Prof.^a